



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA

ALYSOM VIANA GOMES

Material Pedagógico Sustentável na Educação Física Escolar: Uma Revisão
Integrativa sobre Experiências Positivas

SOUSA/PB
2025

ALYSOM VIANA GOMES

**MATERIAIS PEDAGÓGICOS SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE EXPERIÊNCIAS POSITIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física, no Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba, Campus Sousa.

Orientador: Prof. Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos.

SOUSA/PB

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados internacionais de catalogação na publicação

G633m	<p>Gomes, Alysom Viana. Materiais pedagógicos sustentáveis na Educação Física Escolar: uma revisão integrativa sobre experiências positivas / Alysom Viana Gomes, 2025.</p> <p>36 p.: il.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos. TCC (Licenciatura em Educação Física) - IFPB, 2025.</p> <p>1. Educação física. 2. Sustentabilidade. 3. Materiais recicláveis. 4. Ensino-aprendizagem. I. Título. II. Passos, Adriano Martins Rodrigues dos.</p> <p>IFPB Sousa / BC</p> <p>CDU 719:37</p>
-------	---

Milena Beatriz Lira Dias da Silva – Bibliotecária – CRB 15/964



CNPJ nº 10.783.898/0004-18

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorrilândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2727/2728

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: “Materiais Pedagógicos Sustentáveis na Educação Física Escolar: Uma Revisão Integrativa sobre Experiências Positivas”.

Autor(a): ALYSOM VIANA GOMES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: **15/10/2025.**



Documento assinado digitalmente

ADRIANO MARTINS RODRIGUES DOS PASSOS

Data: 04/12/2025 14:09:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profº Dr. Adriano Martins Rodrigues dos passos

IFPB/Campus Sousa - Professor Orientador



Documento assinado digitalmente

GIULYANNE MARIA SILVA SOUTO

Data: 04/12/2025 19:45:57-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Dra. Giulyanne Maria Silva Souto

IFPB/Campus Sousa - Examinador 1



Documento assinado digitalmente

THIAGO MATEUS BATISTA PINTO

Data: 04/12/2025 17:04:13-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Esp. Thiago Mateus Batista Pinto

EEEFM Izidra Pacífico de Araújo - Examinador 2

AGRADECIMENTOS

À Deus, agradeço pela vida e por todas as portas que foram abertas durante minha trajetória acadêmica, sempre em busca da minha melhor versão. Também agradeço por ter a honra de ter me concedido ser um ser humano de um coração bom, que pensa no próximo, tem empatia e honra pai e mãe. Isso mostra que a frase popular “quem planta o bem, não teme a colheita”, faz total sentido, quando você faz o correto, sempre será abençoado.

Aos meus pais Maria Raimunda Viana e Francisco Vicente Gomes agradeço pela bênção de ter pais maravilhosos, eu como filho só tenho a agradecer pela criação, educação e humildade, tudo que tenho e sou hoje é graças a vocês. Obrigado por ter me dado educação, obrigado por ter me dado carinho, apoio, amor, companheirismo e acima de tudo, obrigado por ter me dado confiança, confiança de poder sair de casa com um sonho e junto com vcs torná-lo realidade.

À minha família, começando por meus dois irmãos, Andervam e Anielly agradeço pelo carinho e amor que tens por mim, aos meus tios e primos agradeço por o apoio que sempre me deram durante minhas escolhas, onde apesar das dificuldades, sempre estiveram torcendo pelo meu sucesso, obrigado por todos os conselhos, mostrando sempre quais caminhos devem ser seguidos, pela motivação e por serem os exemplos de uma família unida.

À minha namorada Kaylane Fernandes Gabriel agradeço pela leveza com que lida comigo, obrigado por ser essa excelente companheira e por estar ao meu lado me apoiando durante todos os momentos da nossa história. A partir do momento em que você entrou na minha história, passei a enxergar a vida de um modo diferente, pois ali não era mais eu e você, agora éramos nós.

Ao meu orientador, professor Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos, agradeço pelos ensinamentos e por toda paciência neste processo de aprendizagem, afirmo com total certeza que não teria alguém melhor para me orientar, realizando seus compromissos sempre com muita seriedade e dedicação, oferecendo o seu melhor para aqueles que se dedicam em seus trabalhos.

Aos meus professores e toda direção do Campus Sousa, meus sinceros agradecimentos por todos os ensinamentos e direcionamentos durante a esses 4 anos de curso, cada um de vocês estão marcados para sempre na história que vivi no IFPB.

RESUMO

A Educação Física escolar, como componente curricular obrigatório, enfrenta limitações marcadas pela falta de infraestrutura e de materiais pedagógicos, especialmente nas escolas públicas. Essa carência compromete a diversidade de conteúdos previstos na BNCC e reduz a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Como alternativa, muitos professores recorrem à confecção de materiais didáticos a partir de recursos recicláveis, o que possibilita experiências corporais mais significativas, fomenta a criatividade e estimula práticas sustentáveis em consonância com a Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O objetivo central foi descrever como professores de Educação Física utilizam recursos recicláveis na confecção de materiais pedagógicos alternativos. Esta pesquisa, de caráter descritivo e exploratório, foi conduzida por meio de revisão de literatura em bases como SciELO, Google Acadêmico e Periódicos da CAPES, considerando produções publicadas entre 2020 e 2025. Foram analisados artigos, monografias e dissertações em língua portuguesa que discutiram o uso de materiais alternativos e recicláveis em aulas de Educação Física. A análise seguiu três etapas: pré-análise, exploração e interpretação, destacando categorias como a escassez de recursos e o potencial pedagógico dos materiais recicláveis. Os resultados mostraram que a carência de materiais é um problema recorrente e frequentemente leva docentes a improvisar ou investir recursos próprios. Por outro lado, experiências analisadas revelaram que oficinas e práticas com recicláveis tornaram as aulas mais criativas, inclusivas e motivadoras, favorecendo a consciência ambiental, a cooperação e a valorização de elementos culturais locais. Conclui-se que o uso de materiais recicláveis representa uma estratégia pedagógica inovadora e transformadora, capaz de enriquecer as aulas e estimular o protagonismo estudantil. Contudo, deve ser visto como alternativa complementar, e não como solução definitiva para a histórica falta de investimento em infraestrutura e recursos para a Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física; Sustentabilidade; Materiais Recicláveis; Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

Physical Education, as a compulsory curricular component, faces limitations due to the lack of infrastructure and teaching materials, especially in public schools. This shortage compromises the diversity of contents established by the BNCC and reduces the quality of the teaching-learning process. As an alternative, many teachers resort to the creation of teaching resources using recyclable materials, which provides more meaningful corporal experiences, fosters creativity, and encourages sustainable practices in line with the 2030 Agenda and its Sustainable Development Goals. This descriptive and exploratory research was conducted through a literature review in databases such as SciELO, Google Scholar, and CAPES Journals, considering publications between 2020 and 2025. Articles, monographs, and dissertations written in Portuguese that addressed the use of alternative and recyclable materials in Physical Education classes were analyzed. The analysis followed three stages: pre-analysis, exploration, and interpretation, highlighting categories such as the scarcity of resources and the pedagogical potential of recyclable materials. The main objective was to describe how Physical Education teachers use recyclable resources in the construction of alternative teaching materials. The results showed that the lack of materials is a recurrent problem, often leading teachers to improvise or use personal resources. On the other hand, analyzed experiences revealed that workshops and practices with recyclables made classes more creative, inclusive, and motivating, enhancing environmental awareness, cooperation, and the appreciation of local cultural elements. It is concluded that the use of recyclable materials represents an innovative and transformative pedagogical strategy, capable of enriching classes and encouraging student protagonism. However, it should be seen as a complementary alternative rather than a definitive solution to the historical lack of investment in infrastructure and resources for school Physical Education.

Keywords: Physical Education; Sustainability; Recyclable Materials; Teaching-Learning.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Maças feitas de garrafas pet para aulas de ginástica rítmica.	33
Imagem 2 – Raquetes para tênis de mesa, feitos com papelão, pvc e bolas de papel.	33
Imagem 3 – Bastão de atletismo feito com rolo de papel alumínio.	34
Imagem 4 – Jogo de dama, feita com caixa de pizza, papelão e tampas de garrafa pet.	34
Imagem 5 – Jogo de argolas feito de garrafas pets, com cabo de fibra óptica.	35
Imagem 6 – Petecas feitas de sacolas plásticas e papel.	35
Imagem 7 – Cones e discos produzidos a partir de cipós.	36
Imagem 8 – Cesta de basquete utilizando um arco e uma pequena rede.	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –Trabalhos selecionados nas Bases de Dados	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EF	Educação Física
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MP	Materiais Pedagógicos
MR	Materiais Recicláveis
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
SciELO	Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	METODOLOGIA	16
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	16
2.2	AMOSTRA	16
2.3	PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS	17
2.4	TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS	17
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
3.1	A carência de materiais pedagógicos nas aulas de educação física: um desafio histórico	24
3.2	A importância do planejamento e o uso de materiais recicláveis na construção de recursos didáticos	25
3.3	Experiências exitosas com uso de materiais recicláveis nas aulas de Educação Física	27
4	CONCLUSÃO	29
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICES	33

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física é considerada um componente curricular obrigatório, ao lado de disciplinas igualmente relevantes, como Matemática, Língua Portuguesa, História e Biologia. Assim como essas áreas do conhecimento, a Educação Física também possui conteúdos estruturantes — esportes, lutas, ginásticas, jogos, brincadeiras, danças e práticas corporais de aventura (urbanas e na natureza) — que contribuem de forma significativa para a formação integral dos estudantes (Carvalho *et al.*, 2020).

Diante da diversidade e riqueza desses conteúdos, é fundamental que os professores de E.F façam uso de materiais pedagógicos em suas aulas. Essa prática não apenas potencializa as vivências e experiências educativas, como também aumenta o interesse e a participação dos alunos, promovendo melhores resultados pedagógicos (Bento, 2022).

O uso de ferramentas didático-pedagógicas sempre integrou a dinâmica das aulas de Educação Física, pois proporciona experiências que dificilmente seriam alcançadas sem esse suporte. No entanto, apesar de sua importância, muitas escolas — especialmente da rede pública — não dispõem de recursos suficientes para fornecer tais materiais e equipamentos, o que impacta negativamente tanto a qualidade do ensino, quanto o desempenho profissional do docente (Maurício *et al.*, 2021).

Essas condições nas escolas públicas é um problema recorrente, o que dificulta a oferta de uma diversidade de conteúdos programados (Maurício *et al.*, 2021). Assim, práticas que utilizam raquetes, tabuleiro, redes, e outros materiais necessários, acabam não sendo trabalhadas de maneira satisfatória, justamente por conta desta indisponibilidade dos materiais didáticos.

Diante dessas limitações, os professores buscam alternativas para superar essas necessidades, recorrendo a confecção de materiais didáticos com recursos alternativos ou recicláveis, proporcionando uma experiência mais significativa aos estudantes, o que antes não seria possível, estimulando a criatividade e facilitando a compreensão dos conteúdos no processo de ensino-aprendizagem (Silva, 2023).

Conforme Souza *et al.*, (2023), uma das alternativas viáveis para os professores de Educação Física é a construção de materiais e equipamentos didáticos a partir de recursos alternativos e materiais recicláveis. Essa prática atribui

emprego a materiais que estão sem utilidade ou que seriam descartados no lixo — (que muitas vezes é de forma inadequada) — essa prática contribui de forma positiva para a atuação dos professores, para o desenvolvimento crítico dos alunos e para a difusão de práticas sustentáveis na escola.

A Agenda 2030 (ONU, 2015) é um plano de ação adotado em 25 de setembro de 2015 por 193 países, incluindo o Brasil, que busca assegurar a prosperidade da vida das pessoas e proteger o planeta da degradação. Ela também se preocupa em fortalecer a paz universal e a erradicação da pobreza, isso, por meio da gestão sustentável de seus recursos, em diversos setores.

Neste plano, os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) buscam o alcance de 17 metas globais para alcançar três objetivos (1º erradicar a pobreza extrema; 2º combater a desigualdade e a injustiça; 3º conter as mudanças climáticas), nos próximos 15 anos. Dessas metas, temos duas que caminham lado a lado para a formação integral, sendo elas a meta 4 (Educação de qualidade) e a meta 12 (Consumo e produção sustentável), (ONU, 2015). Essa busca pela prática sustentável na educação impacta na realidade de cada indivíduo, pois quando é adotado práticas conscientes e sustentáveis na escola e/ou no dia a dia, estamos reeducando os hábitos que os alunos carregam para a vida.

No Brasil, a Constituição Federal assegura que na educação, em todos os níveis de ensino, sejam trabalhadas questões relacionadas à conservação do meio ambiente, tendo em vista a urgência de se garantir a preservação e o uso consciente dos recursos naturais (Brasil, 1988). Questão essa que também está presente em outros documentos e legislações educacionais, por exemplo as Diretrizes Curriculares Nacionais — DCN (2012), Plano Nacional de Educação — PNE (2014) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto da agenda 2030.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) — nº 9.394/1996 — traz consigo orientações sobre a conscientização referente aos aspectos ambientais, da mesma maneira, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2015) que estabelece parâmetros que devem ser abordados em todas as disciplinas da Educação Básica, incluindo o meio ambiente e a sustentabilidade como sendo uma das abordagens chamadas de temas transversais. Já a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), determina que as questões relacionadas a educação ambiental devem estar presentes em todos os

níveis e modalidades de ensino, estendendo-se também à comunidade, a órgãos públicos e ao setor privado, em uma perspectiva cooperativa e integrada.

As ações voltadas à conservação do meio ambiente, realizadas na educação em todos os níveis, é de grande relevância, pois, ao ser desenvolvido temáticas como essas, garante novas práticas sustentáveis para a sociedade. Além disso, essas ações trazem consigo informações a respeito da importância da preservação do meio ambiente e do consumo consciente dos recursos naturais, garantindo um futuro de qualidade para as próximas gerações, que pode ser denominada como sustentabilidade (Oliveira *et al.*, 2020).

Na Educação Física escolar, a conscientização sobre o meio ambiente e as práticas sustentáveis podem ser desenvolvidas por meio de estratégias, como utilizar materiais recicláveis nas aulas para a produção de materiais pedagógicos, contribuindo na criatividade e formação integral dos alunos.

Trazemos para discussão o processo de construção de material pedagógico para a formação educativa dos educandos, não direcionando apenas para o momento de transmissão do conteúdo e realização de atividades práticas, mas preocupando-nos com o educando enquanto sujeito em formação, destacando a importância de sua participação nas realizações coletivas/escolares, com a intenção de solucionar ou atenuar alguns problemas encontrados na escola, como a falta de materiais pedagógicos, buscando a capacidade de análise e entendimento de sua realidade, os problemas nela existentes e propiciar meios de criar mecanismos para a superação dos mesmos. (Scapin *et al.*, 2020,p.4).

A ornamentação dos materiais pedagógicos colaboram para a compreensão das propostas nas atividades que são realizadas por meio dos jogos, assim, os estudantes passam a valorizar o material que foi elaborado por eles, tornando o processo de aprendizagem mais divertido e atrativo (Silva *et al.*, 2022). Além disso, essa prática contribui para a apropriação de práticas relacionadas à consciência ambiental e ao consumo sustentável, pois quando, os alunos constroem os materiais pedagógicos e aderem valor aos mesmos, carregam com si hábitos conscientes durante toda a vida.

Já em relação às contribuições do uso de materiais alternativos e recicláveis na prática docente, percebe-se a possibilidade de minimizar as limitações dos recursos, enfrentados pelos professores nas escolas. Essa estratégia permite a criação de materiais didáticos que ampliam o repertório pedagógico e desenvolvem,

nos alunos, a formação integral, reforçando os valores relacionados à preservação ambiental e ao uso consciente dos recursos naturais.

Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo geral descrever como professores de Educação Física utilizam materiais recicláveis na construção de materiais pedagógicos alternativos, superando a falta de recursos nas aulas de Educação Física e promovendo estímulos aos aspectos críticos e afetivos dos estudantes. Já os objetivos específicos são analisar os desafios enfrentados pelos professores quanto à disponibilidade de materiais pedagógicos; destacar a importância do planejamento e da utilização de materiais alternativos produzidos com recicláveis; e compilar experiências exitosas que tenham a sustentabilidade como foco na criação desses recursos.

A presente pesquisa justifica-se diante da necessidade de constantes revisões integrativas e sistemáticas sobre as experiências de outros profissionais de Educação Física diante da escassez de materiais pedagógicos nas aulas, aliada à necessidade de se promover com constância a educação ambiental a partir de diferentes áreas de conhecimento, dado que o uso de materiais recicláveis na construção de recursos didáticos contribui para o processo de ensino-aprendizagem, estimula a consciência ambiental e a sustentabilidade, além de tornar as aulas mais significativas, colaborativas e motivadoras para os alunos.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa consiste em uma revisão de literatura, de natureza descritiva e exploratória, que buscou fazer um levantamento bibliográfico com base em estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025. O foco é analisar a relevância da utilização de materiais recicláveis como alternativa nas aulas de Educação Física em trabalhos já publicados (Minayo, 2014). Buscando solucionar a carência de materiais pedagógicos adequados e promover a consciência ambiental no ambiente escolar.

As bases de dados utilizadas para a busca dos estudos foram: SciELO, Google Acadêmico e Periódicos da CAPES.

Foram incluídos na revisão artigos publicados nos últimos cinco anos, redigidos em língua portuguesa, que abordam as seguintes temáticas: “o uso de materiais alternativos”, “o uso de materiais recicláveis” e “a construção de materiais pedagógicos a partir de materiais recicláveis em aulas de Educação Física”.

2.2 AMOSTRA

A amostra analisada neste trabalho é resultado dos seguintes recortes: Trabalhos (artigos, monografias, dissertações e teses) publicados em língua Portuguesa entre os anos 2020 e 2025, disponíveis nas bases de dados Google acadêmico, SciELO e Periódicos da CAPES, acessados através dos seguintes descritores e operadores booleanos: “Educação Física “AND” materiais recicláveis” ; “materiais alternativos “OR” recicláveis na Educação Física escolar” ; “sucatas “AND” materiais pedagógicos”

Critérios de Inclusão:

- ✓ Trabalhos publicados entre 2020 e 2025.
- ✓ Conter palavras-chave como materiais alternativos; materiais recicláveis; educação ambiental; educação física; recicláveis; sustentabilidade, que estejam diretamente relacionadas com as aulas de educação física.
- ✓ Trabalhos publicados em língua portuguesa.

CrITÉRIOS de Exclusão:

- ✓ Trabalhos publicados antes de 2020.
- ✓ Livros, artigos, documentos e outros materiais em línguas estrangeiras.

2.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

As prospecções foram feitas diretamente nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Portal de Periódicos Capes, utilizando os seguintes descritores e booleanos “Educação Física “AND” materiais recicláveis” ; “materiais alternativos “OR” recicláveis na Educação Física escolar” ; “sucatas “AND” materiais pedagógicos”.

Depois, os resultados passaram por uma leitura de reconhecimento, feita a partir dos resumos, após, os trabalhos selecionados foram analisados e classificados em uma tabela do tipo Excel com os seguintes tópicos: referencial bibliográfico, metodologia, resultados e conclusão.

2.4 TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

Num primeiro momento, a partir dos descritores “Educação Física” AND “materiais recicláveis” ; “materiais alternativos” OR “recicláveis na Educação Física escolar” ; “sucatas” AND “materiais pedagógicos” na base de dados Scielo, não foram encontrados nenhum trabalho no que se refere a materiais recicláveis no contexto educacional ou na Educação Física.

Em seguida foi realizada a pesquisa no google acadêmico, mantendo os mesmos descritores, foram encontrados centenas de trabalhos referente a temática, porém quando considerados os critérios de inclusão da pesquisa, houve uma redução para 10 (dez) a quantidade de trabalhos. Já no Periódico da CAPES foram encontrados cerca de 8 (oito) trabalhos que estão relacionados à temática.

Desses, apenas 8 (oito) trabalhos respondiam aos critérios de inclusão e que atendiam as necessidades da pesquisa. Aqueles que foram excluídos se caracterizavam por ter um alinhamento fora do contexto educacional e alguns outros se referiam a conteúdos da área da saúde coletiva.

A análise do material coletado seguiu três etapas. Na primeira, foi feita uma pré-análise a partir de duas leituras exploratórias do material, visando à familiarização com o conteúdo e organização dos dados (nomeação, classificação), bem como o registro de impressões iniciais.

Na segunda etapa, foi feita uma exploração do material, recorrendo a leituras analíticas mais atentas, identificando unidades de significado, repetições e elementos recorrentes nos estudos coletados. Os dados foram codificados e agrupados em temas (carência de materiais e espaços próprios; importância do uso de materiais alternativos) e em categorias. No terceiro momento, na etapa de tratamento e interpretação, as categorias foram relacionadas ao referencial teórico, comparando-se os resultados, apresentando convergências e divergências entre os autores do escopo analisado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

RESULTADOS DA ANÁLISE TEMÁTICA DO BANCO DE DADOS: CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS

Nesta pesquisa de revisão interpretativa, os artigos científicos encontrados foram organizados em categorias que ajudaram a dar clareza ao estudo: referencial teórico, metodologia, resultados e conclusão. Essa forma de apresentação permitiu enxergar melhor como cada pesquisa foi conduzida, o que descobriram e quais caminhos já foram trilhados nesse campo de conhecimento. Com essa sistematização, foi possível perceber pontos em comum entre os trabalhos, diferenças nas abordagens e também lacunas que ainda podem ser exploradas.

Quadro 1 - Trabalhos selecionados nas Bases de Dados

Nº	Referencial	Metodologia	Resultados	Conclusão
1	CARVALHO, J.P.X; BARCELOS, M; Martins, R.L.D.R. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a Educação Física contemporânea. Revista Humanidades e Inovação v.7, n.10, 2020, pág. 219 - 237.	A pesquisa foi de campo, descritiva e interpretativa, feita em escolas públicas de Miranorte/TO. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados a 94 alunos do 9º ano, além de observações registradas em diário de campo e fotos. As respostas foram analisadas com o software Iramuteq.	Os alunos apontaram graves problemas de infraestrutura: quadra sem cobertura, calor excessivo, chuva e riscos à saúde. Também relataram falta e má qualidade dos materiais esportivos, como bolas murchas e redes rasgadas, o que limita a prática de modalidades e gera desmotivação para participar das aulas. Apesar disso, os professores tentam improvisar com espaços e recursos alternativos.	O estudo mostra que a precariedade de espaços e materiais prejudica o ensino da Educação Física, reduz a motivação dos alunos e impede o cumprimento das orientações da BNCC. Defende-se a necessidade de investimento público em infraestrutura e recursos pedagógicos, garantindo condições adequadas para que a disciplina cumpra seu papel formativo.
2	SCAPIN, G. J.; CAMARGO, M.C. da S.; SOUSA, M. da S.; COSTA, L.da C.; CHARÃO, C.M. A construção de material pedagógico para o ensino do jogo e o processo educativo na Educação Física crítico-superadora. Rev. Motrivivência , v.32, n.61, 2020, pág. 1 - 20.	O estudo, desenvolvido nos Estágios Curriculares Supervisionados em uma escola pública de Santa Maria-RS, com uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, relata a construção de materiais pedagógicos a partir da participação dos alunos. As atividades, registradas em aula, foram fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica e na Concepção Crítico-Superadora, utilizando recursos alternativos e recicláveis.	Os alunos participaram de forma criativa e cooperativa na produção e uso dos materiais pedagógicos, o que possibilitou o acesso a novos conteúdos da Cultura Corporal, reflexão crítica sobre a realidade escolar e reaproveitamento de objetos. A experiência favoreceu o trabalho coletivo, a autonomia e o pensamento crítico, ampliando as aprendizagens apesar da falta de recursos tradicionais.	A experiência evidenciou que a participação dos alunos na construção dos materiais fortalece o processo educativo e os torna protagonistas da própria aprendizagem. Além de melhorar as condições das aulas, promoveu a transformação da realidade escolar e o desenvolvimento de uma postura crítica. O estudo ressalta a importância de práticas criativas e coletivas que integrem ensino, reflexão social e acesso ao conhecimento.

3	<p>SANTOS, A. H. S. dos., Favacho K. M., Junior, R. de S., Froz, L. do N. M., Mota, V. S. (2021). Materiais alternativos e sustentáveis da Amazônia: uma visão do contexto da Educação Física escolar. The FIEP BULLETIN, v. 91, n. I, 2021, pág. 176 - 183.</p>	<p>A pesquisa foi qualitativa e incluiu uma revisão bibliográfica sobre sustentabilidade, materiais alternativos e Educação Física Escolar, além de uma observação direta e indireta realizada em uma escola de Manaus entre 2016 e 2018. Durante esse período, os alunos participaram da confecção e utilização de materiais sustentáveis da Amazônia, como sementes, madeira, cipós e látex.</p>	<p>Constatou-se que muitos professores ainda enfrentam a falta de recursos e espaços, além de dificuldades em desenvolver soluções criativas. O uso de materiais alternativos da floresta mostrou-se eficaz ao despertar interesse, engajamento e aprendizagem significativa, resgatando brincadeiras tradicionais e promovendo consciência ambiental por meio de práticas sustentáveis.</p>	<p>O uso de materiais alternativos e sustentáveis na Educação Física Escolar contribui para superar a falta de recursos, integrando ensino, criatividade e educação ambiental. A prática favorece a formação de alunos críticos, participativos e conscientes, além de destacar a importância de pesquisas que valorizem o potencial da Amazônia e de outras regiões na criação de recursos pedagógicos sustentáveis.</p>
4	<p>BENTO, A. Prática de Educação Física em escolas públicas na educação básica: carência de estrutura física e material didático. Pontifícia Universidade Católica de Goiás Escola Formação de Professores e Humanidades Curso de Licenciatura em Educação Física. p.1 - 29, 2022.</p>	<p>A pesquisa tem cunho exploratório, é uma pesquisa teórica e exploratória envolvendo levantamento bibliográfico sobre as consequências da ausência ou carência de estrutura física e materiais didáticos, suficientes e adequados, na prática pedagógica do professor de Educação Física.</p>	<p>Foi possível descrever como estrutura física inadequada na escola pública da educação básica pode interferir na qualidade da prática das aulas de Educação Física.</p>	<p>Conclui-se esse trabalho sugerindo novos estudos relacionados ao tema proposto, para que possamos evidenciar a necessidade de locais e matérias didáticos de qualidade, para que o professor possa elaborar aulas criativas e com isso o aluno despertar maior interesse nas disciplinas aplicadas na sua formação acadêmica.</p>

5	<p>OLIVEIRA, P. M.; ESTEVAM, S. M.; CONCEIÇÃO, M. da, U. M. A Educação Física e Educação Ambiental: uma análise sobre a construção de brinquedos com materiais reciclados no Espaço Escolar. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 9, n. 8, 2020, pág. 1 - 37.</p>	<p>A pesquisa foi qualitativa e do tipo pesquisa-ação, realizada com alunos do 3º ano do Fundamental em uma escola rural de Encanto-RN. Durante cinco semanas, aconteceram oficinas práticas sobre reciclagem e construção de brinquedos com materiais descartados, registradas por fotos e anotações.</p>	<p>As crianças participaram com interesse e criatividade, aprendendo sobre reciclagem e criando brinquedos originais. Além da diversão, desenvolveram consciência ambiental, autonomia e senso crítico, mostrando que o reaproveitamento pode ser educativo e prazeroso.</p>	<p>A atividade uniu Educação Física e Educação Ambiental, promovendo aprendizagem prática e significativa. Mesmo em pouco tempo, contribuiu para o desenvolvimento das crianças e reforçou a importância de práticas pedagógicas ligadas à realidade e à sustentabilidade.</p>
6	<p>SILVA, E. P. da. A produção e utilização de materiais alternativos em aulas de educação física escolar. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil – Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. p.1 - 59, 2023.</p>	<p>O estudo utilizou uma pesquisa bibliográfica, baseada em artigos, periódicos e livros publicados entre 2009 e 2022. Foram selecionados 7 trabalhos diretamente ligados ao tema da produção e utilização de materiais alternativos nas aulas de Educação Física escolar. O objetivo foi analisar como outros pesquisadores vêm abordando essa temática e levantar contribuições teóricas.</p>	<p>As análises revelaram que o uso de materiais alternativos, embora pouco explorado academicamente, é reconhecido como relevante. Estudos indicam que esses recursos suprem a falta de materiais oficiais, estimulam criatividade, ludicidade, cooperação e consciência ambiental, além de favorecer a inclusão e tornar as aulas mais dinâmicas.</p>	<p>O trabalho conclui que a produção e utilização de materiais alternativos é uma ferramenta pedagógica valiosa para a Educação Física escolar. Além de enriquecer as aulas, promove o desenvolvimento pessoal, social e criativo dos estudantes, despertando consciência ambiental e cidadania. O estudo destaca a importância de expandir pesquisas e práticas nessa área para formar aulas mais criativas, sustentáveis e significativas.</p>

7	MAURÍCIO, E. E. de A.; ROCHA, P. T. dos S. da; SANTOS, V. C. B. dos. A construção de materiais alternativos nas aulas de educação física. p.1 - 18, 2021.	O estudo adotou uma revisão bibliográfica comparativa, com abordagem qualitativa. Foram analisados artigos publicados entre 2007 e 2019, selecionados a partir do Google Acadêmico usando palavras-chave como Educação Física, lúdico, materiais alternativos e brinquedos. Após aplicar filtros de relevância e leitura dos resumos, sete estudos foram escolhidos para compor a análise..	Os resultados encontrados através dos sete estudos mostraram que existe uma necessidade de construção dos materiais alternativos quando não existem os materiais pedagógicos adequados para as aulas práticas desta disciplina nas escolas, assim, sua construção auxiliaria no ensino do conteúdo e junto a isso seria possível trabalhar a autonomia, a ludicidade e criatividade nos alunos nesta confecção para suas aulas, além de ensiná-los a cuidar e zelar pelo que constroem.	A construção de materiais alternativos e brinquedos nas aulas de Educação Física é importante para o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo e motor dos estudantes. Diante da falta de materiais oficiais, essa prática surge como solução viável, permitindo a superação de dificuldades no ensino dos conteúdos por meio da criatividade.
8	MORAIS, M. P. Oficina de brinquedos com materiais recicláveis: relato de experiência pedagógica na Educação Física Escolar . Revista Brasileira de Educação do Campo , v. 10, p. 01 - 14 , 2025.	O estudo, de caráter qualitativo e descritivo, foi realizado com 300 alunos do 1º ao 5º ano de uma escola municipal no litoral de São Paulo. A atividade proposta consistiu em uma oficina de brinquedos com materiais recicláveis, desenvolvida em três etapas: conversa sobre reciclagem, construção dos brinquedos e apresentação à comunidade escolar. A coleta de dados ocorreu por meio de fotos, vídeos e desenhos das crianças, analisados segundo Bardin (1977).	As crianças atuaram como protagonistas da aprendizagem, desenvolvendo empatia, respeito e cooperação. A construção dos brinquedos estimulou criatividade, ludicidade, consciência ambiental e resgatou brincadeiras populares. A atividade também fortaleceu os laços entre escola e comunidade, ampliando vínculos sociais e culturais, mesmo em contextos de vulnerabilidade.	A oficina evidenciou que o uso de materiais recicláveis na Educação Física promove inclusão, sustentabilidade e interação comunitária. A prática favoreceu o desenvolvimento motor, social e cultural dos alunos, destacando a importância de contextualizar o ensino à realidade local e valorizar saberes comunitários. O estudo conclui que experiências desse tipo fortalecem a educação ambiental, a cultura corporal de movimento e a integração entre escola e comunidade.

Fonte: Elaboração própria

3.1 A carência de materiais pedagógicos nas aulas de Educação Física: um desafio histórico

Quase 80% dos professores de educação física gastam [do] próprio dinheiro com material, diz levantamento.

CNN Brasil (Leão, 2024)

A carência de materiais pedagógicos e a precariedade das condições estruturais constituem-se como desafios históricos enfrentados pela Educação Física escolar. Nos trabalhos analisados é possível observar a recorrência desses problemas, que não apenas limitam a prática docente, mas também afetam diretamente o engajamento e a aprendizagem dos estudantes.

Carvalho *et al.* (2020) evidenciam que uma das maiores dificuldades encontradas nas aulas de Educação Física está relacionada à ausência de espaços adequados, o que compromete a participação discente e o desenvolvimento das atividades planejadas. Essa constatação é reforçada por Scarpin *et al.* (2020), que destacam que a limitação não se restringe à infraestrutura física: a falta de materiais pedagógicos em quantidade suficiente e em condições adequadas representa igualmente um entrave pedagógico significativo.

Santos *et al.* (2021) também apontam nessa direção, ressaltando que a soma desses dois fatores — a insuficiência de espaços próprios para as práticas corporais e a escassez de recursos didáticos — gera um cenário desafiador, que frequentemente desmotiva os estudantes e exige dos professores estratégias criativas para superar a escassez.

Esse quadro não se apresenta de forma isolada. Bento (2022) observa que a inadequação estrutural e a falta de materiais didáticos nas escolas públicas impactam diretamente a qualidade das aulas práticas de Educação Física, enquanto Oliveira *et al.* (2020) acrescentam que a ausência de infraestrutura pode transmitir à comunidade escolar um sentimento de abandono e desvalorização da educação, tanto pelo Estado quanto pela sociedade em geral. Silva (2023) aprofunda essa discussão ao destacar como, historicamente, a disciplina de Educação Física vem sendo relegada a segundo plano nas instituições escolares, seja pela sua alocação

em horários menos valorizados, seja pelo pouco investimento em recursos e materiais pedagógicos.

De maneira convergente, Maurício et al. (2021) reforçam que a realidade do ensino público brasileiro é marcada pela falta de recursos adequados, situação que frequentemente obriga os professores a lidar com materiais precários ou, em muitos casos, a não oferecer determinados conteúdos, comprometendo assim a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Esses registros deixam evidente que a Educação Física nas escolas públicas enfrenta um conjunto de limitações estruturais e materiais que comprometem sua plena realização. Trata-se de um problema persistente, que reflete não apenas dificuldades logísticas, mas também uma postura histórica de negligência em relação à disciplina. Nesse sentido, torna-se imprescindível um olhar mais atento e políticas educacionais que assegurem condições adequadas de infraestrutura e a provisão de materiais pedagógicos, de modo a garantir aos professores e estudantes o direito a uma Educação Física de qualidade.

3.2 A importância do planejamento e uso de materiais recicláveis na construção de recursos didáticos.

No lugar da bola de metal, uma feita com pedras dentro de uma meia encapada com fita adesiva para o lançamento de peso. Em vez de lanças de fibra de metal, carbono ou vidro, cabos de vassoura para o lançamento de dardo. No salto em altura e em distância, os colchões entram em cena para amenizar a queda dos atletas após os movimentos de cada modalidade. As medalhas, coloridas, são feitas com fitas e papel.

Escola Estadual Francisco Bernardino (MG) (Kaehler, 2018)

A epígrafe evidencia a criatividade e a adaptação necessárias quando a escola não dispõe de materiais adequados para as práticas corporais. Diante desse cenário, o planejamento docente ganha relevância ainda maior, pois é nesse momento que o professor organiza objetivos, define estratégias e antecipa os recursos necessários para o processo de ensino-aprendizagem (Conceição *et al.*, 2019).

Ao propor intervenções baseadas na construção de materiais pedagógicos com materiais recicláveis, o planejamento prévio torna-se indispensável para evitar contratempos e assegurar a efetividade das práticas. Como observa Silva (2023), muitos desses materiais podem ser facilmente encontrados em casa, na própria

escola ou em seu entorno, ampliando as possibilidades de aprendizagem e, ao mesmo tempo, fortalecendo a prática da reciclagem. Uma estratégia viável é solicitar a participação dos alunos no processo, pedindo que tragam materiais recicláveis. Essa atitude transforma a logística em algo colaborativo e aumenta o engajamento dos discentes.

Além do baixo custo, o uso de materiais reaproveitados — como garrafas plásticas, pneus, canos, papelão ou sacolas — apresenta dupla função: contribui para a aprendizagem e promove a conscientização ambiental, incentivando práticas sustentáveis. Como lembra Maurício (2021), a falta de recursos leva muitos professores a investir do próprio bolso para enriquecer suas aulas, o que reforça a urgência de estratégias alternativas.

Morais (2025), planeja sua intervenção escolar em três momentos, o primeiro momento inicia-se com a formação de uma roda de conversa com as crianças a respeito da importância do reaproveitamento e a prática da reciclagem. No segundo momento foram apresentadas diversas possibilidades de elaboração de brinquedos que resgatem a cultura local. Já no terceiro e último momento houve uma discussão a respeito das descobertas e desafios a seu respeito. Isso mostra que uma intervenção que conta com um bom planejamento resulta em excelentes resultados para os alunos e para o desenvolvimento da aula.

Essa prática evidencia ainda mais a importância de professores que se preocuparem com a formação de seus alunos, que apesar das dificuldades encontradas nas escolas, sempre dão um jeito de proporcionar o melhor para os estudantes.

Nesse sentido, cabe ao professor reinventar constantemente suas práticas pedagógicas, especialmente no contexto das escolas públicas, onde a carência de materiais é recorrente. Assim o uso de materiais recicláveis para a confecção de recursos didáticos, aliado a um planejamento bem estruturado, possibilita superar as limitações de infraestrutura, tornando as aulas mais dinâmicas e significativas e garantindo que os estudantes vivenciem plenamente as práticas corporais, assegurando um ensino-aprendizagem de qualidade na qual são garantidos por lei.

3.3 Experiências exitosas com o uso de materiais recicláveis nas aulas de Educação Física.

‘Do lixo à ludicidade’: Estudantes da rede municipal de ensino confeccionam brinquedos com materiais recicláveis.

Prefeitura de Macapá (AP) (Paes, 2023).

A utilização de materiais recicláveis nas aulas de Educação Física tem sido uma excelente alternativa para confeccionar materiais pedagógicos, que quando produzidos podem ser utilizados durante as aulas, como também solucionar os problemas de escassez de infraestrutura e desvalorização encontrados nas escolas públicas em todo o Brasil (Silva, 2023).

Assim, podemos observar no trabalho realizado em campo de (Scapin, 2020) uma experiência afortunada quando nos referimos a utilização de materiais recicláveis no ensino do Jogo na Educação Física escolar, sendo construídos e utilizados como materiais pedagógicos, tornando as aulas de E.F. mais lúdica e criativa.

De maneira semelhante (Oliveira, 2020) obteve vivências afortunadas na construção de brinquedos com materiais recicláveis, onde apesar da escola não oferecer nenhum recurso, se dispôs a transformar a realidade de seus alunos com o que tinha a seu alcance, utilizando ainda deste momento de construção dos materiais para discutir a respeito da importância com o meio ambiente, mostrando que a reciclagem e o reaproveitamento dos materiais podem ser prazeroso.

No trabalho de (Santos, 2021) foi realizada uma intervenção em uma escola municipal de Manaus, onde os alunos vivenciaram um momento de confecção de materiais e jogos pedagógicos como (cone, discos, perna de pau, carrinhos e tacos de golfe e um patinete), todos esses materiais construídos a partir de materiais típicos daquela região, como cipós e troncos de árvores, carimbando assim a importância desses materiais para o desenvolvimento de melhores condições para as aulas de Educação Física.

Já nos trabalhos de (Silva, 2023) e (Maurício, 2021), realizados através de revisões bibliográficas revelam a importância do uso de materiais recicláveis nas aulas de educação física, visto que pode ser um facilitador para a compreensão dos conteúdos e enriquecimento das aulas. Para além do aspecto prático, a confecção de recursos recicláveis abre espaço para discussões interdisciplinares, envolvendo

temáticas como reciclagem, consumo consciente, coleta seletiva, preservação ambiental e sustentabilidade. Assim, ao mesmo tempo em que diversifica as práticas corporais e promove autonomia ao discente, essa abordagem também contribui para a formação cidadã dos estudantes, conectando a Educação Física a desafios contemporâneos da sociedade.

Além dessas experiências obtidas nos trabalhos que entraram na pesquisa, podemos destacar que muitas intervenções realizadas a partir do uso de materiais recicláveis não se transformaram em trabalhos acadêmicos, o que indica que poderiam ter muito mais trabalhos publicados na área e que ainda aumentaria o leque de possibilidades em possíveis intervenções.

4 CONCLUSÃO

De modo geral, diante das condições estruturais enfrentadas nas escolas públicas brasileiras, os professores de Educação Física se deparam com dois caminhos ao ingressarem no mercado de trabalho. O primeiro consiste em negligenciar o ensino diversificado dos conteúdos da disciplina, limitando-se à prática repetitiva de “jogar a bola na quadra”, resultado direto da falta de materiais pedagógicos, de equipamentos adequados e de espaços apropriados para o desenvolvimento das aulas. O segundo caminho, por sua vez, reflete o esforço dos docentes que, comprometidos com a qualidade do ensino, buscam alternativas criativas e inovadoras — entre elas, a utilização de materiais recicláveis na confecção de recursos pedagógicos. Essa prática, quando bem planejada, permite vivências corporais mais amplas e significativas, contribuindo para o aprendizado e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Embora essa dinâmica exija tempo, planejamento e criatividade, ela revela o perfil de um professor engajado, crítico e comprometido com a transformação da realidade escolar. O planejamento, nesse contexto, torna-se elemento essencial, pois é nele que o docente organiza seus objetivos, traça estratégias e define o uso dos materiais que potencializam o processo de ensino-aprendizagem. Além de demonstrar competência técnica e sensibilidade pedagógica, o professor que recorre aos materiais recicláveis também promove valores de sustentabilidade, responsabilidade social e consciência ambiental.

Todavia, é importante ressaltar que essa prática não deve ser romantizada. A confecção de materiais alternativos e recicláveis é uma possibilidade criativa e pedagógica importante, mas não pode ser tratada como a solução definitiva para um problema estrutural e histórico da Educação Física escolar: a falta crônica de investimento público em infraestrutura, equipamentos e recursos didáticos.

A adoção de materiais recicláveis deve ser compreendida como uma alternativa complementar, e não como substituta permanente das condições que deveriam ser garantidas pelo Estado. Em outras palavras, cabe ao professor inovar, mas cabe ao poder público assegurar as condições mínimas para o exercício digno da docência.

A análise dos trabalhos selecionados reforça que a Educação Física escolar continua sendo uma das áreas mais desvalorizadas na rede pública, tanto pela

gestão escolar quanto pelos órgãos governamentais. Em comparação a outras disciplinas, observa-se uma expressiva defasagem na oferta de recursos e na valorização da prática pedagógica. Essa realidade impõe desafios significativos, mas também evidencia o protagonismo dos professores que, mesmo diante de tantas limitações, persistem em oferecer aulas criativas, inclusivas e formativas.

Nesse cenário, o uso de materiais alternativos e recicláveis tem se consolidado como estratégia pedagógica acessível e transformadora, capaz de minimizar as dificuldades e ampliar as possibilidades de atuação docente. Diversas experiências exitosas mostram que, com planejamento e envolvimento dos alunos, é possível construir bastões, arcos, cones, raquetes e jogos a partir de resíduos reaproveitados, utilizando-os em conteúdos como esportes, ginásticas, lutas, jogos tradicionais e práticas circenses. Essa participação ativa dos estudantes fortalece o vínculo com a aprendizagem, estimula a criatividade, o trabalho em equipe e o senso de responsabilidade coletiva.

O emprego de materiais recicláveis nas aulas de Educação Física revela-se, portanto, uma prática pedagógica de alto valor formativo, que alia inovação, sustentabilidade e inclusão social. Além de amenizar as carências estruturais, essa abordagem promove a educação ambiental e o desenvolvimento de atitudes cidadãs. Contudo, reforça-se a necessidade de políticas públicas efetivas, que enfrentem de modo concreto as desigualdades históricas na oferta de recursos para a Educação Física escolar. Assim, o uso de materiais recicláveis deve ser compreendido não como um remendo da falta, mas como um recurso educativo consciente, contextualizado e crítico, que contribui para uma educação mais justa, sustentável e transformadora.

REFERÊNCIAS

- BENTO, A. **Prática de Educação Física em escolas públicas na educação básica: carência de estrutura física e material didático**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Formação de Professores e Humanidades, Goiânia, 2022.
- CARVALHO, J. P.; BARCELOS, M.; MARTINS, R. L. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a Educação Física contemporânea. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 10, p. 219, 2020.
- CONCEIÇÃO, J. S.; SANTOS, J. F. D.; SOBRINHA, M.; OLIVEIRA, M. A. R. A importância do planejamento no contexto escolar. *Faculdade São Luís de França*, p. 4, 2019.
- KAEHLER, Bruno. *Escola promove aula de Educação Física com materiais adaptados e reciclados*. Tribuna de Minas, 13 jul. 2018. Disponível em: <https://tribunademinas.com.br/noticias/esportes/13-07-2018/escola-promove-aula-de-educacao-fisica-com-materiais-adaptados-e-reciclados.html> Acesso em: 09 set. 2025.
- LEÃO, Luan. Quase 80 % dos professores de Educação Física gastam próprio dinheiro com material, diz levantamento. *CNN Brasil*, São Paulo, 19 jun. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/quase-80-dos-professores-de-educacao-fisica-gastam-proprio-dinheiro-com-material-diz-levantamento/>. Acesso em: 9 set. 2025.
- MAURÍCIO, E. E. de A.; ROCHA, P. T. dos S. da; SANTOS, V. C. B. dos. A construção de materiais alternativos nas aulas de Educação Física. 2021.
- MINAYO, M. C. S. de. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: **Hucitec**, 2014.
- MORAIS, M. P. Oficina de brinquedos com materiais recicláveis: relato de experiência pedagógica na Educação Física Escolar. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 10, p. 01 - 14, 2025.
- NASCIMENTO, C. P. A expressão cultura corporal na obra *Metodologia do Ensino de Educação Física*. **Pensar a Prática**, v. 25, 2022.
- OLIVEIRA, P. M.; ESTEVAM, S. M.; CONCEIÇÃO, M. da, U. M. A Educação Física e Educação Ambiental: uma análise sobre a construção de brinquedos com materiais reciclados no Espaço Escolar. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 8, 2020, pág. 1 - 37.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: ONU Brasil, 2015.
- PAES, Mary. *‘Do lixo à ludicidade’*: Estudantes da rede municipal de ensino confeccionam brinquedos com materiais recicláveis. Secretaria Municipal de Educação - Prefeitura de Macapá (AP), 01 abril 2023. Disponível em: <https://agencia.macapa.ap.gov.br/do-lixo-a-ludicidade-estudantes-da-rede-municipal->

[de-ensino-confeccionam-brinquedos-com-materiais-reciclaveis/](#) Acesso em: 09 set. 2025.

SCAPIN, G. J.; CAMARGO, M.C. da S.; SOUSA, M. da S.; COSTA, L.da C.; CHARÃO, C.M. A construção de material pedagógico para o ensino do jogo e o processo educativo na Educação Física crítico-superadora. **Rev. Motrivivência**, v.32, n.61, 2020, pág. 1 - 20.

SILVA, E. P. da. A produção e utilização de materiais alternativos em aulas de Educação Física escolar. 2023. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2023.

SILVA, Geiza Santos da; EGIDIO, Jonatha Anderson Fraga; COLETE, Claudia Caixeta Franco Andrade. Educação e meio ambiente: um estudo bibliográfico sobre recursos didáticos. **Revbea – Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 17, n. 5, p. 54–64, 2022.

APÊNDICE A – Registros dos materiais pedagógicos dispostos nos artigos, que foram construídos a partir de materiais recicláveis e materiais alternativos:

Imagem 1. Maças feitas de garrafas pet para aulas de ginástica rítmica.



Fonte: Silva, (2023, p.47)

Imagem 2. Raquetes para tênis de mesa, feitas com papelão, pvc e bolas de papel.



Fonte: Silva, (2023, p.49)

Imagem 3. Bastão de atletismo feito com rolo de papel alumínio.



Fonte: Silva, (2023, p.50)

Imagem 4. Jogo de dama, feita com caixa de pizza, papelão e tampas de garrafa pet



Fonte: Silva, (2023, p.55)

Imagem 5. Jogo de argolas feito de garrafas pets, com cabo de fibra óptica.



Fonte: Silva, (2023, p.54)

Imagem 6. Petacas feitas de sacolas plásticas e papel.



Fonte: Silva, (2023, p.56)

Imagem 7. Cones e discos produzidos a partir de cipós




Fonte: Santos, (2021, p.180)

Imagem 8. Cesta de basquete utilizando um arco e uma pequena rede



Fonte: Silva, (2023, p.57)

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Sousa - Código INEP: 25018027
	Av. Pres. Tancredo Neves, S/N, Jardim Sorrilândia III, CEP 58805-345, Sousa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0004-18 - Telefone: None

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de Conclusão de Curso

Assunto:	Trabalho de Conclusão de Curso
Assinado por:	Alysom Gomes
Tipo do Documento:	Comprovante
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Alysom Viana Gomes, DISCENTE (202118750018) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - SOUSA, em 04/12/2025 20:11:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1690528
Código de Autenticação: d5ec2e0e21

